



CASCAIS

AMBIENTE

Gestão do Ambiente Terrestre e Marítimo

Relatório e Contas

2018

RELATÓRIO DE GESTÃO	4
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	15
BALANÇO	16
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS	18
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	20
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	22
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	25
CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS	48
PARECER DO FISCAL ÚNICO	51

RELATÓRIO DE GESTÃO

RELATÓRIO DE GESTÃO

O ano de 2018 na Cascais Ambiente marca a procura constante por **soluções ambientalmente mais sustentáveis**.

Este ano, a empresa viu reconfirmada a **Certificação dos seus Sistemas de Gestão**, tendo sido obtido com sucesso a transição da certificação para as novas normas NP EN ISO 9001:2015 e NP EN ISO 14001:2015, bem como a manutenção/extensão da certificação de Gestão de Ativos ISSO 55001:2014.

No ano de 2018, o serviço de **recolha de resíduos** no concelho foi acrescido de um circuito novo: a **recolha de RUB's** (resíduos urbanos biológicos) em grandes produtores – e um reforço na capacidade de contentorização de deposição dos resíduos seletivos.

Manteve-se a periodicidade diária de recolha e registou-se em todas a suas componentes um acréscimo face a 2017, no qual a **recolha selectiva e dos resíduos orgânicos** teve uma expressão marcante:

- a recolha de cortes de jardim atingiu as 26.487 toneladas (+9%);
- a recolha de monstros registou 4.908 toneladas (+30%);
- a recolha de resíduos sólidos indiferenciados 90.321 toneladas (+1%);
- e a recolha seletiva 11.464 toneladas (+20%), as quais incluem 626 toneladas de RUB's (+100%).

Na área de **limpeza de praias e terrenos** foi implementado um novo serviço de desmatação de terrenos em zona florestal e faixas combustíveis (junto às principais vias de acesso), por forma a prevenir e minimizar o risco de incêndio, com a admissão de 10 colaboradores, e aquisição de duas viaturas mistas de transporte de pessoal e de uma máquina de rastos com cabeça destroçadora.

Em resposta ao crescente aumento de trabalho, e de forma a garantir o serviço de qualidade defendido pela Cascais Ambiente, o serviço de **recolha e cortes de jardim** teve um reforço de quatro equipas e duas viaturas de 19 toneladas com taipas suplementares e grua florestal. E o serviço de **recolha de objetos fora de uso** (monstros) teve um reforço de duas equipas e de uma viatura de 15 toneladas com taipas suplementares e plataforma elevatória.

O **serviço de limpeza urbana** iniciou um projeto-piloto com sistema de aferição de tempos/localizações de trabalho efetivo na varredura mecânica, com a definição de indicadores que permitam otimizar estes circuitos.

O centro da Vila de Cascais recebeu 10 **papeleiras inteligentes**, as primeiras a serem instaladas em Portugal, com funcionalidades inovadoras que permitem reduzir a pegada ecológica de Cascais. Em 2019 prevê-se a expansão para outras áreas do concelho onde se identifique a necessidade de reforço deste tipo de contentorização.

O **controlo das pragas** (lagarta processionária, murídeos e blatídeos) decorreu dentro da normalidade, não se tendo registado níveis de infestação com grande incidência, em nenhum local do concelho.

Em 2018 a **internalização** de mais serviços foi novamente um grande desafio, nomeadamente a assunção de todo o serviço de **manutenção de espaços de jogo e recreio** e a **manutenção dos espaços verdes a zona de Parede**, em abril de 2018. Igualmente em abril, a Cascais Ambiente internalizou o serviço de **manutenção dos espaços de jogo e recreio e de equipamentos de fitness**, constituindo uma equipa de 6 elementos e adquirindo duas 'viaturas-oficina'.

A **área total sob gestão** da Cascais Ambiente atingiu os **1.182.143,17 m²** no concelho de Cascais, distribuídos por mais de 3.100 parcelas, e foram efetuadas as seguintes atividades: plantação de herbáceas, arbustos e árvores; recuperação/reparação e instalação de mobiliário urbano; pequenas requalificações de espaços verdes existentes; projetos de arquitetura paisagista; construção de novos espaços verdes; monitorização fitossanitária de árvores e podas; recuperação de sistemas de rega e estudos para a reconversão, dos mesmos, por forma a otimizar os recursos hídricos aplicados (automatização e telegestão).

Em S. Domingos de Rana foi inaugurado o **Parque Urbano do Penedo**, com três hectares de espaço verdes, com equipamentos desportivos, circuito de manutenção, parque infantil, uma horta comunitária com 20 talhões e uma horta associativa com seis talhões.

Este ano os espaços de jogo e recreio e de equipamentos de *fitness* sob a gestão direta da Cascais Ambiente totalizaram 96 locais, mais doze que em 2017.

O programa **Terras de Cascais** continuou a sua aposta nas quatro vertentes: Hortas Comunitárias (24), Hortas nas Escolas (23), Hortas nos Centros de Dia (12) e a Horta da Quinta do Pisão. A aposta neste programa tem-se revelado de extrema relevância, pois não só recupera e reabilita espaços expectantes, como promove a convivência e momentos de partilha entre os munícipes.

Com a crescente adesão dos munícipes a estas iniciativas, foi lançado em novembro o **Banco de Terras**, que consiste numa plataforma que permite facilitar o acesso às terras no concelho de Cascais, através da conciliação entre a procura e a oferta de terrenos com aptidão agrícola ou florestal. Destina-se a quem quiser praticar agricultura no Concelho, seja ela de lazer, para autoconsumo ou com fins lucrativos, quer seja residente no concelho ou não e aos proprietários de terrenos que não tenham qualquer tipo de uso no momento e que possam ser utilizados para fins agrícolas durante um prazo determinado.

Foram promovidos workshops em diversos temas relacionados com a **agricultura biológica**.

O projeto **Horta do Brejo** que visa a integração social/laboral das reclusas do Estabelecimento Prisional de Tires, revelou-se bastante positivo.

A **Horta da Quinta do Pisão**, consolidou a sua produção e manteve o conceito de aprendizagem e lazer, com toda a envolvente e atividades disponíveis, revelando um acréscimo considerável na sua variedade e produção de produtos biológicos, e um grande incremento no número de visitantes/clientes.

A **Quinta do Pisão**, espaço natural inserido no Parque natural Sintra-Cascais continua a sua aposta nas atividades de Natureza: passeios equestres, manejo de ovelhas e passeios interpretativos da fauna e flora.

A recuperação de parte do património existente na Quinta do Pisão, o Forno da Cal, Eira dos Fornicos, Estábulo do Refilão, Pateiras, Capela e o Estábulo de Porto Covo, permitirão aos utilizadores deste espaço usufruírem de paisagens naturais únicas. Em 2018 o número de visitantes ultrapassou os 75.000.

O Centro de Interpretação da **Casa da Cal** contou com cerca de 10.000 visitantes e a realização dos mais variados eventos (reuniões, ateliers temáticos, apresentações institucionais,...).

Dado o sucesso do ano anterior, em 2018 foi mantida a parceria '**Cascais em Férias**', projeto que engloba os programas de **ocupação de tempos livres** promovidos pela Cascais Ambiente e pela Câmara Municipal de Cascais. Este ano repetiram-se os programas Campos Sioux, Férias Desportivas, Campos Apache, Clube Campo do Pisão, Campos da Páscoa e Campos de Natal.

O recente projeto **Clube de Campo do Pisão** ocorreu nas quatro semanas de julho, dedicado a atividades equestres e ao dia-a-dia do campo, na Quinta do Pisão. Nesta sua segunda edição contou com uma taxa de ocupação de 96%.

Foi criado o programa **Campo de Natal da Pedra do Sal** em parceria com o Centro de Interpretação Ambiental da Pedra do Sal. O total de participantes atingiu os 1.700 jovens com idades compreendidas entre os 6 anos e os 17 anos.

O **Núcleo de Interpretação da Duna da Cresmina**, com a sua localização privilegiada na envolvente do Guincho, continuou a realizar a plantação de espécies autóctones e a conservação e manutenção do percurso de visita deste sistema dunar.

O **Borboletário João Pedro Cardoso**, na Quinta de Rana, é um local de observação e estudo das espécies de borboletas e de observação histórica de alguns insetos. Este espaço continuou a ser muito requisitado por escolas e associações, embora esteja aberto ao público em geral. O Borboletário contou com cerca de 10.000 visitantes.

As atividades desenvolvidas no **Pedra Amarela Campo Base**, tais como a pista de arvorismo, slide de 75 m e slide de 200 m, acampamentos, orientação, *arrow tag*, escalada, contaram com mais 200 ações que envolveram cerca de 5.000 utentes.

Foram dinamizadas diversas parcerias: com o Gabinete de Educação e Sensibilização Ambiental (GESA) foram realizadas 138 atividades (4532 participantes); e com o projeto Oxigénio, 8 atividades (243 participantes). A procura crescente por parte das empresas de *team buildings* permitiu a realização de 7 reservas que envolveram 277 participantes.

A 6ª edição do **Programa de Educação e Sensibilização Ambiental** (PESA), registou a participação de 71 estabelecimentos de ensino (87 % pertencente à rede pública, 7% privado e 6% IPSS), através da realização de 1.039 ações de sensibilização ambiental que envolveram 26.024 alunos, um acréscimo de 25% e de 5%, respetivamente, face a 2017, desde o ensino pré-escolar até ao ensino secundário.

As temáticas mais trabalhadas pelas escolas foram o Mar e a Cidadania, através da realização de 333 e 236 ações respetivamente, sendo que as Atividades de Apoio Curricular (ações teóricas realizadas em sala de aula), foi a categoria de atividades com o maior número de ações realizadas - 416.

O **Clube dos Cascalitos**, localizado no Parque Marechal Carmona, desenvolveu diversos ateliers subordinados à temática da reciclagem, visando reforçar a importância da separação e reutilização de resíduos, ao mesmo tempo que em família as crianças podem expressar a sua criatividade numa componente artística. Desde janeiro foram realizados cerca de **1.517** ateliers. Este espaço também permite a realização de festas de aniversário e foi palco de diversas atividades com entidades parceiras, incluindo naturalmente a visita das crianças enquadradas nos Campos de Férias organizados pela empresa.

Conhecedores do potencial da envolvente ecológica sob a gestão da Cascais Ambiente está a desenvolver a **dinamização do turismo de Natureza** com a constituição da Rota do Ocidente, bem como apostar na requalificação dos ecossistemas fluviais do Concelho de Cascais, ambos os projetos alvo de candidaturas a fundos comparticipados. O 'Projeto Dinamização do Turismo de Natureza e Constituição da Rota do Ocidente' foi aprovado pelo POR 2020 Programa Operacional Regional de Lisboa no dia 07/11/2018 com um apoio elegível de €412.347,38 e com co-financiamento de €206.337,07 encontrando-se em fase de desenvolvimento. O 'Projeto Requalificação dos Ecossistemas Fluviais do Concelho de Cascais' foi aprovado pelo POSEUR – Programa Operacional da Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos, em 26/03/2018, com um investimento no montante de €48.313,43 co-financiado em 85%, encontrando-se igualmente em progresso.

Na vertente do **meio marinho** a Cascais Ambiente conta com o projeto + MAR, que no ano de 2018 envolveu 700 voluntários e três toneladas de resíduos.

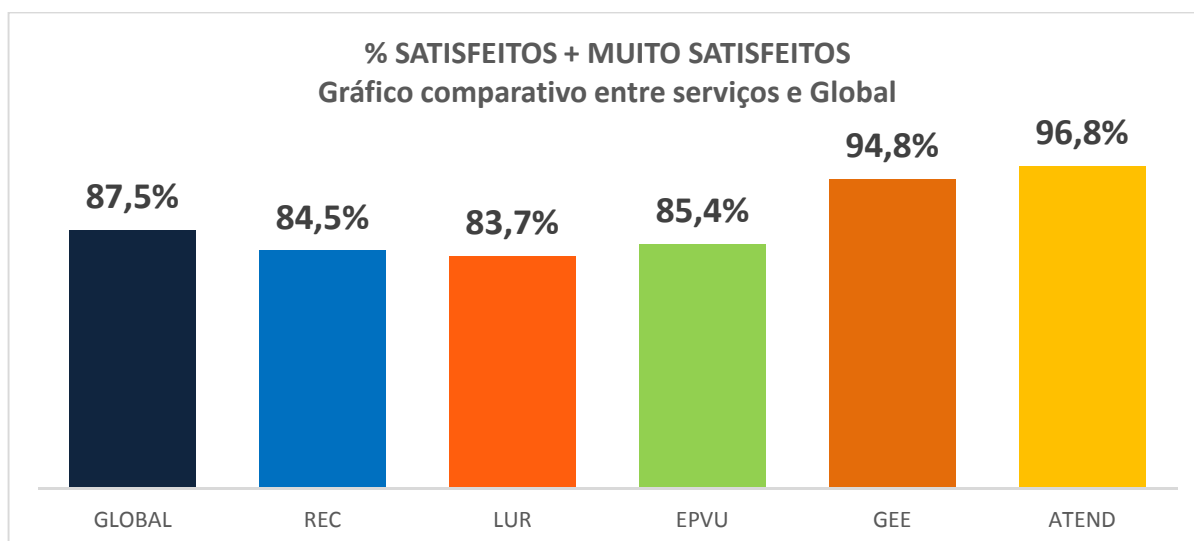
No início de outubro, o Parque Natural Sintra-Cascais sofreu um **incêndio** de grandes proporções. A Cascais Ambiente, ciente da importância deste habitat natural para o concelho de Cascais, colaborou no **Plano de Recuperação Ecológica e Gestão da Paisagem da Peninha/Cresmina**, apoiando a Câmara Municipal nas diversas ações de recuperação do parque, na limpeza e reflorestação que contaram com o apoio de muitos voluntários que, desde logo, se disponibilizaram e demonstraram a vontade de recuperar o Parque Natural Sintra-Cascais.

A celebração do protocolo de colaboração com o **Instituto Superior de Agronomia** vai permitir o desenvolvimento de estudos especializados para a recuperação da área percorrida pelo incêndio de 2018, e a sua integração num modelo de gestão à escala da paisagem, i.e., um modelo de gestão da paisagem que a torne menos vulnerável ao risco de incêndio, mais adaptada às alterações climáticas, garantindo os serviços de ecossistema adequados no quadro de uma área protegida e o envolvimento das comunidades envolventes.

A **Linha Verde** da Cascais Ambiente, registou um total de 69.544 solicitações de serviços (+9% face a 2017), o que traduz uma média mensal de 5.795. O número de reclamações foi inferior a 1% e verificou-se um acréscimo de 5% no nosso livro de elogios (138 agradecimentos), deixando-nos a certeza que estamos a trabalhar de forma correta e no bom caminho. Destas solicitações, 81% dos pedidos foram referentes a pedidos de recolha de cortes de jardins (43.471) e a pedidos de recolha de objetos fora de uso (12.766).

O **Gabinete de Cidadania**, o qual integra a gestão de pedidos e reclamações e o programa **Tutor do Bairro**, permite que os cidadãos participem ativamente no processo de melhoria da qualidade de vida do município, criando uma resposta de proximidade mais eficiente e de excelência, promovendo o respeito pelo espaço público, e a articulação de todos os serviços municipais. Neste contexto, foram desenvolvidas diversas ações em todas as freguesias do concelho, que se traduziram contactos telefónicos, reuniões e visitas personalizadas e participação e envolvimento dos 216 tutores em atividades, iniciativas e projetos dinamizados pela Cascais Ambiente.

Os resultados globais de satisfação no ano de 2018, continuaram a refletir a **satisfação dos munícipes** de Cascais e o bom desempenho dos nossos serviços:



O **Gabinete de Alterações Climáticas Estratégia de Energia** prosseguiu a implementação dos projetos iniciados em anos anteriores com um progresso dentro do expectável.

O THERMOS, programa sobre eficiência energética (modelação energética e financeira) financiado pelo Horizonte 2020 está a ultimar a versão Beta do software SIG, tendo já decorrido as primeiras ações de formação para formadores e técnicos especializados.

A candidatura para o projeto de 'Espaços Verdes Resilientes às Alterações Climáticas' foi vencedora: desenho de dois espaços verdes projeto-piloto; rede de monitorização meteorológica local com 4 equipamentos; formação a técnicos municipais (200) e estudantes em todas as regiões de Portugal Continental; ações de sensibilização escolares a mais de 400 alunos foram algumas das ações.

Na área do Plano de Ação para a Adaptação às Alterações Climáticas realizou-se o primeiro ciclo de apoio aos grupos de trabalho e o primeiro relatório anual de execução apresenta concretização de 58% das ações.

Ainda neste contexto, foram realizadas a Exposição 'Everydayclimatechange' no paredão de Cascais e a sessão de empreendedorismo 'Climathon', assim como organizada a conferência anual Rede Nacional de Municípios para a Adaptação Local às Alterações Climática e elaborado o reporte anual dos municípios participantes.

Todo este processo foi devidamente reportado à plataforma CDP que agrega o reporte para o Pacto dos Autarcas (compromisso assumido pela CMC).

Para a Estratégia da Área Metropolitana de Lisboa às Alterações Climáticas, o gabinete colaborou na definição de riscos e vulnerabilidades, assim como foi dado apoio à formação de técnicos autárquicos.

No âmbito das iniciativas de promoção da eficiência energética, destaque para a definição da **Estratégia para a Energia Sustentável em Cascais 2030** que visa aumentar a eficiência energética no concelho, destacando-se projetos para apoiar as famílias e parceiros da autarquia na melhoria dos seus consumos. Espera-se concluir esta ação nos primeiros meses de 2019.

Simultaneamente, está em fase de planeamento o inovador projeto para a neutralização de emissões 2050, onde se prevê que todas as emissões do concelho sejam neutralizadas.

Destaque ainda para o projeto **WASTE 4 THINK**, com o lançamento do modelo PAYT com 500 famílias participantes (o maior do país), a integração do PAYT com os "City Points" e benefícios concretos para os participantes. Foram ainda lançadas as duas primeiras aplicações móveis / jogos para crianças e jovens sobre resíduos e realizada uma conferência sobre resíduos e sustentabilidade.

Em novembro foi lançado o repto à Cascais Ambiente para aderir ao **Pacto para a Conciliação**, através da implementação do Sistema de Gestão da Conciliação da Vida Profissional, familiar e pessoal baseado na NP 4552:2016. Neste âmbito foi apresentado um plano de implementação e será revista a Política da Qualidade para integrar nos seus princípios os da Conciliação.

A realização de **auditorias internas** periódicas é um requisito de todos os sistemas de gestão. As auditorias internas na Cascais Ambiente são realizadas por um grupo de auditores internos, devidamente formados pelo gabinete de sistemas de gestão integrados, sendo planeadas anualmente e de modo a alcançar, sempre que possível, todos os processos,

instalações e serviços no âmbito dos sistemas. Fizeram parte deste grupo de (10) auditores internos. Destas auditorias, que foram decorrendo ao longo do ano, resultaram diversas oportunidades de melhoria, as quais foram analisadas pelas áreas no sentido de assegurar a melhoria continua dos sistemas.

A **Gestão de Frota** tem um papel fundamental no cumprimento da missão e valores da empresa, na medida em que o seu objetivo é o de assegurar que os veículos utilizados pelos serviços da empresa, estejam preparados para uma utilização diária e intensiva, contribuindo ainda para uma otimização de recursos, redução de custos e redução de emissões poluentes para a atmosfera.

No final de 2018 a frota da Cascais Ambiente dispunha de 191 viaturas (61 viaturas pesadas, 55 ligeiros de mercadorias, 36 ligeiros de passageiros, 38 máquinas (varredoras e tratores) e 1 motorizada. A oficina interna continua a contribuir para que a taxa de inoperacionalidade das viaturas seja reduzida.

Apostando sempre na inovação e na redução das emissões de gases poluentes e melhoria das condições de trabalho dos nossos colaboradores foram adquiridas seis viaturas elétricas ligeiras de passageiros. Esta será uma constante na renovação da frota de viaturas ligeiras de passageiro, optar sempre que possível por viaturas elétricas.

No ano de 2018 percorreram-se 3.046.498 quilómetros e realizaram-se 39.406 horas/máquina trabalhadas.

No decorrer do período em análise a **execução dos rendimentos e dos gastos** revelou uma evolução de cerca de -9,8% face a 2017, em ambos os casos. Estas variações surgem devido à consolidação do acréscimo de competências e responsabilidades, assumidas pela Cascais Ambiente no ano transato, e que tinha tido reflexo no aumento generalizado dos níveis de serviços prestados, quer de recolha quer da limpeza urbana, e de novos espaços verdes e de recreio a manter, os quais foram otimizados fruto de economias de escala alcançadas.

No que se refere à **execução orçamental** dos rendimentos e gastos associados ao Contrato de Gestão Delegada e ao Contrato Programa, verifica-se o cumprimento integral do previsto em sede de orçamento.

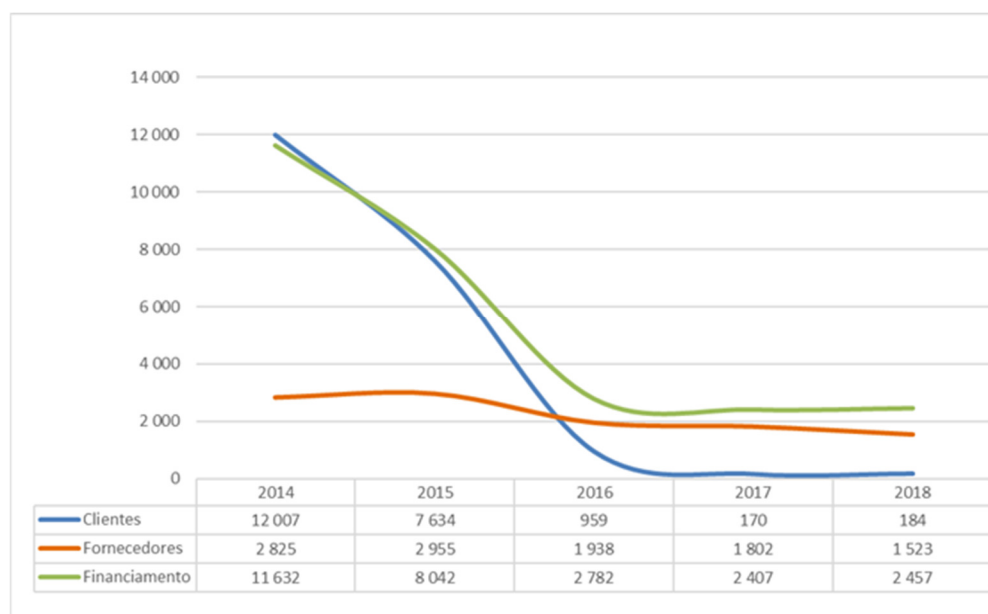
O exercício de 2018 reflete um resultado antes de impostos positivo de €118.416,19.

Em termos de peso relativo, face ao volume total da despesa realizada, as duas rubricas mais relevantes são os gastos com pessoal (53%) e os gastos com fornecimentos e serviços externos (36%).

O Passivo da Cascais Ambiente verificou uma variação favorável, entre 2017 e 2018, que resultou da redução das dívidas a fornecedores (-15%) mantendo-se o nível dos Financiamentos Obtidos, resultado da gestão da eficiente dos recursos disponíveis.

O Ativo da empresa, evidencia uma diminuição ao nível dos Ativos Fixos Tangíveis (-9%) e um ligeiro aumento do saldo de Clientes (8%).

O gráfico seguinte demonstra esta realidade desde 2014:



Relativamente ao **resultado líquido do exercício**, cifrou-se em €47.897, que, de acordo com os estatutos da empresa, propõe-se que o mesmo transite para o ano de 2019, com a aplicação de 10% em reservas legais e o restante em reservas livres.

Por fim, o ativo mais precioso que qualquer empresa pode ter e onde tudo começa: **as Pessoas!** No final de 2018, a Cascais Ambiente contava com 726 colaboradores. A variação no número de colaboradores (+ 6% face a 2017) reflete o reforço operacional, que decorreu do incremento verificado ao nível dos diferentes serviços de recolha de resíduos e, também, ao aumento e reforço dos níveis de atividade de limpeza urbana, manutenção, conservação dos espaços verdes e dos espaços de jogo e recreio.

A aposta na **formação contínua**, na valorização e enriquecimento pessoal traduziu-se em mais de 13.500 horas anuais, realizadas quer por ações internas quer por ações externas.

A Brigada de Rua, os Ateliers de Formação, a Academia Operacional, o Passaporte SST, são exemplos de formações internas que fomentam a comunicação e o espírito de equipa da Cascais Ambiente.

Com o apoio de todas as áreas, o serviço de saúde e segurança no trabalho realizou durante o ano de 2018, um conjunto de ações de prevenção e segurança para proteger os colaboradores, proporcionando um local de trabalho de seguro.

O atendimento aos colaboradores contou com o alargamento do horário, de modo a permitir os devidos esclarecimentos de dúvidas e questões aos colaboradores com o horário da noite.

No final de 2018, foi concluído o trabalho de criação do **Regulamento de Avaliação de Desempenho e do Regulamento de Carreiras**. Ambos visam a gestão orientada para resultados, o reconhecimento do mérito e excelência individuais, a identificação de necessidades formativas e o desenvolvimento profissional de cada colaborador, através de critérios de avaliação transparentes e definição das oportunidades de progressão na carreira, a vigorar a partir de 2019.

A Cascais Ambiente, sem nunca descurar a sua **missão, visão e valores**, concluiu o exercício de 2018, prosseguindo a sua política de rigor, contenção e racionalização da despesa, procurando sempre a inovação dos seus equipamentos, otimização dos seus recursos e valorização dos recursos humanos. A Cascais Ambiente é o resultado do empenho, profissionalismo e entrega diária de todos os que fazem parte desta grande Família! Tudo faremos para que Cascais seja o melhor sítio para se viver um dia, uma semana ou a vida inteira!

O Conselho de Administração agradece todos que continuam a acreditar no nosso trabalho, em especial ao Executivo da Câmara Municipal de Cascais, e todos aqueles que connosco colaboraram, nomeadamente Juntas de Freguesia, instituições do concelho, parceiros e a todos os nossos colaboradores. Um agradecimento final ao Município, cujo bem-estar é a razão da nossa existência e para quem, todos os dias, trabalhamos com afinco e um sorriso!

Tudo começa nas pessoas!

Adroana, 5 de fevereiro de 2019

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO

BALANÇO 31 DE DEZEMBRO DE 2018

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	8	5.177.292,81	5.683.377,00
Propriedades de Investimento			
Goodwill			
Activos Intangíveis	7	5.848,71	12.090,98
Activos biológicos	8	5.257,54	3.478,75
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial			
Participações financeiras - outros métodos			
Accionistas / Sócios			
Outros activos financeiros	9	43.467,79	27.082,75
Activos por impostos diferidos			
		5.231.866,85	5.726.029,48
Activo corrente			
Inventários			
Activos Biológicos			
Clientes	12	184.016,54	169.771,69
Adiantamento a fornecedores			
Estado e outros entes públicos	14.1	1.501.886,90	1.292.754,43
Accionistas / Sócios			
Outras contas a receber	14.2	48.612,50	53.384,29
Diferimentos	14.2	42.792,12	0,00
Activos financeiros detidos para negociação			
Outros activos Financeiros			
Activos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários	5	749.472,65	950.437,85
		2.526.780,71	2.466.348,26
		7.758.647,56	8.192.377,74
Total do activo			
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio	14.3		
Capital subscrito		1.000.000,00	1.000.000,00
Acções (quotas) próprias			
Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas Legais		57.798,05	55.630,56
Outras reservas		630.368,11	610.860,69
Resultados Transitados			
Ajustamentos em activos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no capital próprio		134.853,36	260.645,78
Resultado líquido do período		47.896,61	21.674,91
Interesses minoritários			
Total capital próprio		1.870.916,13	1.948.811,94
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos	12	1.624.547,52	1.500.795,82
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos		38.976,78	75.671,35
Outras contas a pagar			
		1.663.524,30	1.576.467,17
Passivo corrente			
Fornecedores	12	1.522.989,22	1.801.805,65
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	14.1	353.258,99	303.863,02
Accionistas / Sócios			
Financiamentos obtidos	12	832.438,47	906.258,84
Outras contas a pagar	14.2	1.515.520,45	1.655.171,12
Diferimentos			
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
		4.224.207,13	4.667.098,63
Total do passivo		5.887.731,43	6.243.565,80
Total do capital próprio e do passivo		7.758.647,56	8.192.377,74

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

	Notas		
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	6/11	13.174.928,39	15.519.185,15
Subsídios à exploração	6/11	10.054.682,28	9.933.952,99
Fornecimentos e serviços externos	14.4	-8.540.432,96	-12.342.967,55
Gastos com o pessoal	13	-12.495.489,01	-11.071.813,69
Outros rendimentos	11/14.5	329.673,53	418.733,75
Provisões			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11	-1.940,94	-41.924,78
Outros gastos	14.6	-122.816,51	-121.646,94
		2.398.604,78	2.293.518,93
Gastos depreciação e de amortização	14.7	-2.217.693,61	-2.162.711,09
		180.911,17	130.807,84
Juros e rendimentos similares obtidos	11/14.8	0,00	2.208,33
Juros e gastos similares suportados:	14.9	-62.494,98	-77.306,64
Resultado antes impostos		118.416,19	55.709,53
<i>Imposto sobre o rendimento do período</i>	14.10	-70.519,58	-34.034,62
Resultado líquido do período		47.896,61	21.674,91

unidade monetária: euro

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

MAPA FLUXO CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		DEZ.2018	DEZ. 2017
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</u>			
Recebimentos de clientes		24.686.597,30	27.931.931,84
Pagamentos a fornecedores		-11.232.675,27	-14.788.140,43
Pagamentos ao pessoal		-11.232.422,32	-9.986.842,07
Caixa gerada pelas operações		2.221.499,71	3.156.949,34
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-78.011,99	-36.548,87
Outros recebimentos/pagamento		-107.662,34	-260.861,19
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		2.035.825,38	2.859.539,28
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-866.553,86	-2.677.432,81
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		0,00	2.208,33
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-866.553,86	-2.675.224,48
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		17.170.000,00	28.040.000,00
Relizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento (juros)			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-17.170.000,00	-28.040.000,00
Dividendos			
Juros e gastos similares		-100.791,93	-138.697,52
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento		-1.269.444,79	-1.308.822,18
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-1.370.236,72	-1.447.519,70
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-200.965,20	-1.263.204,90
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		950.437,85	2.213.642,75
Caixa e seus equivalentes no fim do período		749.472,65	950.437,85

O Contabilista Certificado

O Conselho Administração

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

unidade
 monetária: euro

Descrição	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital											Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
		Capital realizado	Ações (quotas) próprias	Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Aumentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	1	1.000.000,00				53.766,67	594.085,64	0,00			280.935,38	18.638,94	1.947.426,63	1.947.426,63
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Primeira adopção de novo referencial contabilístico														
Alterações de políticas contabilísticas														
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras														
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações											5.890,52		5.890,52	5.890,52
Ajustamentos por impostos diferidos						0,00	0,00	0,00			-26.180,12	-18.638,94	-44.819,06	-44.819,06
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	2					0,00	0,00	0,00			-20.289,60	-18.638,94	-38.928,54	-38.928,54
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3											21.674,91	21.674,91	21.674,91
RESULTADO INTEGRAL	4= 2+3												-17.253,63	-17.253,63
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
Realizações de capital														
Realizações de de prémios de emissão														
Distribuições														
Entradas para cobertura de perdas														
Outras operações														
Aplicação Resultados	5					1.863,89	16.775,05						18.638,94	18.638,94
													18.638,94	18.638,94
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	6	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	55.630,56	610.860,69	0,00	0,00	0,00	260.645,78	21.674,91	1.948.811,94	1.948.811,94

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO
 PERÍODO FIM DO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

Descrição	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital											Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
		Capital realizado	Ações (quotas) próprias	Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Aumentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	1	1.000.000,00				55.630,56	610.860,69	0,00			260.645,78	21.674,91	1.948.811,94	1.948.811,94
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Primeira adopção de novo referencial contabilístico														
Alterações de políticas contabilísticas														
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras														
Relização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações											36.694,57	36.694,57		36.694,57
Ajustamentos por impostos diferidos						0,00	0,00	0,00			-162.486,99	-21.674,91	-184.161,90	-184.161,90
Outras alterações reconhecidas no capital próprio						0,00	0,00	0,00			-125.792,42	-21.674,91	-147.467,33	-147.467,33
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3											47.896,61	47.896,61	47.896,61
RESULTADO INTEGRAL	4 = 2+3												-99.570,72	-99.570,72
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
Realizações de capital														
Realizações de de prémios de emissão														
Distribuições														
Entradas para cobertura de perdas														
Outras operações														
Aplicação Resultados						2.167,49	19.507,42						21.674,91	21.674,91
	5												21.674,91	21.674,91
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	6	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	57.798,05	630.368,11	0,00	0,00	0,00	134.853,36	47.896,61	1.870.916,13	1.870.916,13

unidade monetária: euro

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação da entidade: EMAC – Empresa Municipal de Ambiente de Cascais, E.M., S.A.

Sede: Estrada de Manique, Complexo Multiserviços da Câmara Municipal de Cascais, n.º 1830, Alcoitão, 2645-138 Alcabideche.

2. NOTA INTRODUTÓRIA

A EMAC – Empresa Municipal de Ambiente de Cascais, E.M., S.A., iniciou a sua atividade a 11 de Novembro de 2005.

A Empresa tem como áreas de intervenção a Limpeza Urbana, a Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU), a Manutenção, Requalificação e Construção de Espaços Públicos Verdes Urbanos e Espaços de Jogo e Recreio, a Limpeza e Manutenção das Praias, Zonas Balneares, Terrenos Municipais, e Ribeiras, a colaboração na Gestão, Desenvolvimento, Promoção e Planeamento de Áreas Protegidas de Natureza Local, Regional e Nacional, a Elaboração de Planos de Ordenamento Territorial Local com Incidência para as Referências Ambientais, a Promoção de Estudos e Projetos de Natureza Científica, Económica e a sua Implementação no Ambiente em Geral e, em Particular da Fileira Marítima, o Apoio Técnico à Câmara Municipal de Cascais nos Domínios do Ambiente, dos Recursos Naturais e do Mar e a Promoção de Ações de Sensibilização e Educação Ambiental no Concelho de Cascais.

É do entendimento do Conselho de Administração que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Empresa.

Os valores apresentados são expressos na unidade monetária Euro.

3. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

De acordo com a legislação em vigor desde 1 de Janeiro de 2010, a EMAC faz o relato contabilístico das suas contas individuais, de acordo com as normas de contabilidade e de relato financeiro (NCRF) e as normas interpretativas (NI), que fazem parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

4. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

4.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

Na preparação das demonstrações financeiras, a EMAC adotou as Bases de Preparação das Demonstrações Financeiras, constantes do anexo ao Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, que estabeleceu o SNC e as NCRF em vigor na presente data.

As Demonstrações Financeiras são expressas em (euros) e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade das operações, do regime do acréscimo, da consistência de apresentação, da materialidade e agregação, da não compensação, da informação comparativa e não apresentam derrogações às disposições do SNC.

4.2 Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis referem-se a bens utilizados na prestação de serviços ou no uso administrativo, e são registados ao custo de aquisição, o qual inclui não só o custo de compra mas também eventuais custos necessários para colocar os ativos operacionais.

As depreciações são calculadas, a partir do momento em que os bens estão disponíveis para utilização, de acordo com a finalidade pretendida, pelo método das quotas constantes, e em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os terrenos não são amortizáveis.

As taxas de depreciação utilizadas têm em vista amortizar totalmente os bens, até ao fim da sua vida útil estimada, e são as seguintes:

	Anos	Taxa
Edifícios e outras construções	6 - 10 Anos	16,66% - 10%
Equipamento básico	3 - 10 Anos	33,33% - 10%
Equipamento de transporte	4 - 5 Anos	25% - 20%
Equipamento administrativo	3 - 8 Anos	33,33% - 12,50%
Outras imobilizações corpóreas	1 - 8 Anos	100% - 12,50%

Os bens adquiridos em regime de locação financeira, são depreciados utilizando as mesmas taxas dos restantes ativos fixos, ou seja, tendo por base a respetiva vida útil dos mesmos.

O valor residual considerado é nulo, pelo que o valor depreciável, sobre o qual incidem as amortizações, corresponde ao respetivo custo de aquisição.

O gasto com depreciações é reconhecido na Demonstração de Resultados, na rubrica de Gastos de Depreciação e Amortização.

Os gastos de reparação e manutenção, são considerados como gastos no período em que ocorrem.

Qualquer ganho ou perda resultante do desreconhecimento de um bem (calculado como a diferença entre o valor de venda, menos os custos da venda e o valor contabilístico), é incluído no resultado do exercício, no ano em que o ativo é desreconhecido.

4.3 Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos, são registados na data do reconhecimento inicial, ao custo.

Os ativos intangíveis com vida útil finita, são depreciados durante o período de vida económica esperada e avaliados quanto à imparidade, sempre que existe uma indicação de que o ativo pode estar em imparidade.

Os métodos de depreciação, a vida útil estimada e o valor residual, são revistos no final de cada ano, e os efeitos dessas possíveis alterações são tratados como alterações de estimativas, de forma prospetiva.

A imparidade dos ativos intangíveis, é calculada com os mesmos critérios descritos no ponto anterior, relativamente aos ativos fixos tangíveis.

As taxas de amortização têm em conta a depreciação do ativo durante a sua vida útil esperada, de acordo com o seguinte quadro:

	Anos	Taxa
Programas de computador	3 Anos	33,33%

O gasto com as amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis finitas é reconhecido na Demonstração de Resultados, na rubrica de Gastos de Depreciação e Amortização.

4.4 Ativos Biológicos

Ativos biológicos adquiridos são registados, na data do reconhecimento inicial, ao custo.

		Anos	Taxa
Ativos biológicos	Categoria 1	8 Anos	12,50%
	Categoria 2	10 Anos	10,00%

4.5 Ativos e Passivos por Impostos Diferidos e Imposto sobre o Rendimento do Período

O Imposto sobre o Rendimento, engloba os impostos correntes do exercício.

O imposto corrente é determinado com base no resultado contabilístico e ajustado de acordo com a legislação fiscal em vigor, ou seja, no lucro tributável do exercício.

4.6 Ativos Financeiros

Os Ativos Financeiros são reconhecidos quando a empresa se constitui parte, na respetiva relação contratual.

4.7 Estado e Outros Entes Públicos

Os saldos ativos e passivos desta rubrica são apurados de acordo com a legislação em vigor.

4.8 Rubricas dos Capitais Próprios

- Capital Realizado

O capital da EMAC, no montante de 1.000.000 €, é totalmente subscrito e realizado pelo Município de Cascais, e composto por duzentas mil ações com o valor nominal de 5,00 €.

- Reservas Legais

O art.º 20 dos estatutos da EMAC (Provisões, Reservas e Fundos), no seu n.º 2, estabelece que *"a reserva legal será constituída e reforçada por pelo menos 10% dos resultados líquidos de cada exercício e, para além disso, o que deles lhe for anualmente destinado"*.

Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas as outras reservas ou incorporada no capital.

- Outras Variações nos Capitais Próprios

Durante o ano de 2018 foi desreconhecido no capital próprio o valor correspondente a 50% da amortização dos bens adquiridos ao abrigo do cofinanciamento do projeto aprovado no âmbito do QREN, no montante de 63.932.52€, referente à implementação de ilhas ecológicas e 87,5% da amortização correspondente aos bens adquiridos ao abrigo do cofinanciamento do projeto aprovado no âmbito do Waste4Think no montante de 71.895.15€, sistema

do tipo PAYT – Pay as You Throw e 50% da amortização correspondente aos bens adquiridos ao abrigo do cofinanciamento do projeto aprovado no âmbito do Fundo Ambiental no montante de 26.659,32€, ambos implantados no Concelho de Cascais.

Este montante será absorvido ao longo da vida útil dos bens adquiridos.

4.9 Financiamentos Obtidos

Os financiamentos estão valorizados ao custo. De acordo com este método, na data do reconhecimento inicial os financiamentos são reconhecidos no passivo, pelo valor nominal recebido e líquido de despesas com a emissão, o qual corresponde ao respetivo justo valor nessa data.

Os financiamentos são mensurados ao custo amortizado, que inclui encargos financeiros, e calculados de acordo com o método da taxa de juro efetiva.

A conta inclui também os financiamentos relativos a locações financeiras, os quais estão registados ao custo.

Os contratos de locação financeira são classificados como:

- Locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.
- A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância e não da forma do contrato.
- Os ativos imobilizados adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo-se no Balanço o ativo adquirido e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual.
- Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas, e a valorização das propriedades de investimento ou as amortizações do imobilizado corpóreo, são reconhecidos na Demonstração de Resultados do exercício a que respeitam.

4.10 Outros Passivos Financeiros

Esta rubrica reflete:

- Contas a Pagar – Os saldos incluídos nesta rubrica dizem respeito a remunerações a liquidar referente às provisões do mês de férias e subsídio de férias, e acréscimo de gastos;
- Fornecedores – Os saldos de Fornecedores são reconhecidos pelo justo valor, e mensurados ao custo.

4.11 Rédito

O rédito traduz o justo valor da prestação de serviços, líquido de imposto e de descontos, e é reconhecido na data da prestação do serviço.

Os rendimentos decorrentes da prestação de serviços e dos subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração de Resultados, com referência à data da prestação de serviços e, à data do Balanço, são reconhecidos líquidos de impostos, de descontos e de outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

Os juros e ganhos financeiros são reconhecidos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, e de acordo com a taxa de juro efetiva aplicável.

4.12 Gastos com Pessoal

Os gastos com pessoal são reconhecidos quando o serviço é prestado pelos Colaboradores, independentemente da data do seu pagamento.

De acordo com a legislação laboral em vigor, os Colaboradores têm direito a férias e subsídio de férias, no ano seguinte àquele em que o serviço é prestado.

Assim, foi reconhecido nos resultados do exercício um acréscimo do montante a pagar no ano seguinte. Este montante foi reconhecido na rubrica Outras Contas a Pagar / Remunerações a Liquidar.

4.13 Juros e gastos similares suportados

Os gastos com financiamento são reconhecidos na Demonstração de Resultados do período a que respeitam, e incluem os juros suportados com esses financiamentos.

4.14 Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade, não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações. Não foram identificados pelo órgão de gestão da empresa, situações que coloquem em causa a continuidade da mesma.

4.15 Principais fontes de incertezas das estimativas

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo permanentemente revistas com base na informação disponível.

Alterações nos factos e circunstâncias posteriores, podem levar à revisão das estimativas no futuro, pelo que os resultados reais poderão vir a diferir das estimativas presentes.

4.16 Especialização dos exercícios

Os gastos e rendimentos, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, são reconhecidos no período a que dizem respeito, independentemente da data em que as operações são realizadas.

5. FLUXOS DE CAIXA

A caixa e seus equivalentes incluem numerários e depósitos bancários no dia 31 de Dezembro de cada ano em análise, e detalha-se como segue:

Caixa e depósitos bancários	DEZ 2018	DEZ 2017
Caixa	976	3.436
Depósitos bancários	748.497	947.002
TOTAL	749.473	950.438

6. PARTES RELACIONADAS

A EMAC, durante o exercício de 2018, manteve relações comerciais significativas com o seu único acionista, a Câmara Municipal de Cascais (CMC), sendo o peso desta no volume de negócios da EMAC, de cerca de 96%.

A natureza do relacionamento com o Cliente CMC, durante o ano de 2018, consistiu na Prestação de Serviços / Subsídio Exploração, de acordo com as seguintes áreas de intervenção:

Deste modo, no final de Dezembro de 2018 estavam registados os movimentos a seguir descritos:

	DEZ 2018	DEZ 2017
Prestação Serviços / Subsídio Exploração	22.342.259	24.700.000
Recolha de RSU	7.131.568	8.653.804
Limpeza de Praias, Terrenos e Ribeiras	2.152.049	1.987.622
Limpeza Urbana	6.573.756	6.655.165
Recolha de Cortes de Jardim	2.140.558	2.608.385
Recolha de Monstros	863.903	868.040
Recolha Selectiva	2.354.610	2.692.312
Desenvolvimento, Promoção, Requalificação e Manutenção, Território e Equipamentos	1.125.814	1.234.671
Outros serviços CMC	-	-

- Ativos correntes:

	DEZ 2018	DEZ 2017
Clientes	0.00	0.00

Face ao período homólogo, regista-se a regularização total da dívida corrente do cliente Câmara Municipal de Cascais.

7. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e 31 de Dezembro de 2017, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

	Programas de computador	Total Ativos Intangíveis
CUSTO		
01 Janeiro 2017	289.643	289.643
Aumentos	17.539	17.539
Alienações	-	-
31 Dezembro 2017	307.182	307.182
Aumentos	-	-
Alienações	-	-
31 Dezembro 2018	307.182	307.182

	Programas de computador	Total Ativos Intangíveis
AMORTIZAÇÕES		
01 Janeiro 2017	285.682	285.682
Aumentos	9.409	9.409
Alienações	-	-
31 Dezembro 2017	295.091	295.091
Aumentos	6.242	6.242
Alienações	-	-
31 Dezembro 2018	301.333	301.333

8. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Todos os ativos fixos tangíveis estão afetos à atividade da EMAC. Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e 31 de Dezembro de 2017, os movimentos ocorridos no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi como segue:

	Edifícios	Edifícios e outras construções	Equipamento Básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamento Biológico	Outros ativos tangíveis	TOTAL ATIVOS TANGÍVEIS
CUSTO								
01 Janeiro 2017	0.00	2.021.112	5.496.683	9.458.194	585.600	7.300	1.773.178	19.342.067
Aumentos	-	16.490	581.003	2.515.444	196.430	-	267.287	3.576.654
Alienações/Abates	-	-	(793.339)	(837.831)	(20.438)	-	(16.191)	(1.667.799)
31 Dezembro 2017	0.00	2.037.602	5.284.347	11.135.807	761.592	7.300	2.024.274	21.250.922
Aumentos	-	92.496	435.758	1.075.867	107.603	3.000	71.919	1.786.643
Alienações/Abates	-	-	(111.105)	(257.461)	(4.966)	-	(334.269)	(707.801)
31 Dezembro 2018	0.00	2.130.098	5.609.000	11.954.213	864.229	10.300	1.761.924	22.329.764

	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamento Biológico	Outros ativos tangíveis	TOTAL ATIVOS TANGIVEÍIS
DEPRECIAÇÕES							
01 Janeiro 2017	1.625.344	3.917.946	7.698.746	542.805	2.975	1.238.023	15.025.839
Aumentos	111.700	675.041	1.168.395	94.158	846	103.162	2.153.302
Alienações/Abates	-	(715.900)	(794.746)	(20.438)	-	(16.191)	(1.547.275)
31 Dezembro 2017	1.737.044	3.877.087	8.072.395	616.525	3.821	1.324.994	15.631.866
Aumentos	99.608	632.094	1.255.392	109.195	1221	113.941	2.211.451
Alienações/Abates	-	(110.755)	(246.114)	(4.966)	-	(334.269)	(696.104)
31 Dezembro 2018	1.836.652	4.398.426	9.081.673	720.754	5.042	1.104.666	17.147.213

ATIVO LÍQUIDO	DEZ 2018	DEZ 2017
Ativo Líquido Tangível	5.182.550	5.619.056
Ativo Líquido Intangível	5.849	12.091

INVESTIMENTOS EM CURSO	DEZ 2018	DEZ 2017
Outros Ativos Líquido Tangível em Curso	0.00	67.800

9. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Relativamente ao investimento em curso (Máquina Semiautomática de Lavagem para as viaturas TRSU e há Instalação de Barreiras Acústicas no Ponto de Apoio de Cascais) foram transferidas para ativos fixos tangíveis, nomeadamente para a rubrica equipamento básico e respectivamente edifícios e outras construções.

OUTROS ATIVOS FINANCEIROS	DEZ 2018	DEZ 2017
Outros Ativos Financeiros	43.468	27.083

Verifica-se um acréscimo de aproximadamente 60,5% face ao período homólogo no Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho, dado acréscimo de novos colaboradores face às novas atribuições concedidas à Cascais Ambiente, nomeadamente na área da Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos (Encarregados, Motorista e Cantoneiros) bem como nos Espaços Verdes Urbanos (Jardineiros).

10. LOCAÇÕES

A quantia escriturada líquida, dos bens em regime de locação financeira à data, para cada categoria de ativo, detalha-se da seguinte forma:

LOCAÇÕES FINANCEIRAS	DEZ 2018 VALOR LÍQUIDO	DEZ 2017 VALOR LÍQUIDO
Equipamento básico	22.237	98.053
Equipamento de transporte	2.384.375	2.222.130
Outros Ativos Fixos	51.312	86.872
TOTAL	2.457.924	2.407.055

Em relação aos períodos de futuros pagamentos temos:

< um ano	>= um ano < 5 anos	> = 5 anos
--------------------	---------------------------------	----------------------

TOTAL	832.438	1.624.548	-
--------------	----------------	------------------	----------

À data do balanço, não existem contratos celebrados que ultrapassem o período de cinco anos.

Não existem alugueres classificados como leasing operacional.

11. RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados com a prestação de serviços.

O montante dos réditos / subsídios reconhecidos durante o período, é proveniente de:

RÉDITOS E SUBSÍDIOS	DEZ 2018	DEZ 2017
72 - Prestação de Serviços	13.174.928	15.519.185
75 - Subsídios à Exploração	10.054.682	9.933.953
78 - Outros rendimentos e ganhos	329.674	418.734
79 - Juros, dividendos e outros	0.00	2.208
TOTAL	23.559.284	25.874.080

Na comparabilidade das rubricas constata-se um decrescente valor dos réditos na ordem dos 15% na atividade relacionada com a prestação de serviços, como seja na Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos que adveio do reenquadramento do Contrato de Gestão Delegada, no que concerne à atividade relacionada com o subsídio à exploração constata-se um acréscimo superficial na ordem dos 1,2% nomeadamente com a limpeza urbana; limpeza de praias e terrenos; e no desenvolvimento, promoção, requalificação e manutenção das áreas territoriais de interesse municipal bem como as áreas protegidas e respetivos equipamentos nelas instalados que implicaram um acréscimo de novas áreas de intervenção, que adveio da renegociação do Contrato Programa. Estas verbas incluem valores recebidos da Câmara Municipal de Cascais; IEF; IFAP; Waste4Think; DNA Cascais; Progireg; Lisboa 2020; Commission Europeenne e Poseur.

Reconheceu-se no exercício imparidades no montante de 1.940,94€ correspondente a dívidas incobráveis respeitantes ao cliente Familyprism Unipessoal, Lda no valor de 604,44€ e ao cliente Pausas e Mordomias no valor de 1.336.50€.

12. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As rubricas de Balanço abrangidas são as seguintes:

- Ativos Financeiros Correntes

Em 31 de Dezembro de 2018, o saldo desta rubrica detalha-se como segue:

ATIVOS FINANCEIROS CORRENTES	DEZ 2018	DEZ 2017
Cientes Nacionais	184.017	169.772
Câmara Municipal de Cascais	0.00	0.00
Restantes clientes	184.017	169.772
Caixa e Bancos	749.473	950.438

Na comparabilidade das rubricas, constata-se a manutenção da não existência de passivo corrente por parte do cliente Câmara Municipal de Cascais.

Constata-se um ligeiro acréscimo na ordem dos 8,4% na rubrica clientes gerais.

A antiguidade dos saldos das contas a receber (Clientes) decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

		TOTAL	<30 dias	30-60 dias	60-90 dias	90-120 dias	>120 dias
DEZ 2017	CMC	0.00	-	-	-	-	-
	Restantes Clientes	169.772	103.782	21.859	19.585	8.530	16.016
DEZ 2018	CMC	0.00	-	-	-	-	-
	Restantes Clientes	184.017	56.210	53.463	59.029	6.645	8.670

- Passivos Financeiros não correntes

Em 31 de Dezembro de 2018, os empréstimos e contas a pagar, derivados de empréstimos e locações financeiras mantidos pela Empresa, eram os seguintes:

PASSIVOS FINANCEIROS NÃO CORRENTES	DEZ 2018	DEZ 2017
Financiamentos obtidos		
(contratos de locação financeira)	1.624.548	1.500.796
Novo Banco	40.194	93.707
Caixa Leasing e Factoring	492.643	-
Santander Totta	988.080	851.580
Montepio Geral	0.00	0.00
Popular	0.00	284.686

Banco BIC	103.631	270.823
-----------	---------	---------

- Passivos Financeiros correntes

PASSIVOS FINANCEIROS CORRENTES	DEZ 2018	DEZ 2017
Fornecedores conta corrente	1.522.989	1.801.806
Financiamentos obtidos		
(contratos de locação financeira)	832.438	906.259
Novo Banco	53.428	52.549
Caixa Leasing e Factoring	136.198	-
Santander Totta	477.327	473.212
Montepio Geral	0.00	40.079
Popular	0.00	97.776
Banco BIC	165.485	242.643
Empréstimos bancários	0.00	0.00
Contas caucionadas	0.00	0.00

O saldo de fornecedores referenciados diz respeito somente a entidades nacionais. Constata-se face ao período homólogo na rubrica fornecedores um decréscimo no passivo corrente em aproximadamente igual a 15,5%.

Confirma-se a regularização total do passivo corrente disponibilizado para a aplicação nas contas caucionadas e atesta-se um ligeiro decréscimo no financiamento por via da Locação Financeira corrente na ordem dos 8,1%.

Os empréstimos bancários da empresa vencem juros a taxas normais de mercado e foram contraídos na unidade monetária euro.

13. GASTOS COM O PESSOAL

No final de Dezembro, o número de colaboradores ao serviço da EMAC à data de 31 de Dezembro de 2018 era de 726.

O detalhe dos Gastos com o Pessoal, foi como segue:

GASTOS COM O PESSOAL	DEZ 2018	DEZ 2017
Remunerações dos Órgãos Sociais	123.828	108.110
Remunerações do Pessoal	9.335.346	8.383.562
Indemnizações	9.623	7.361
Encargos sobre Remunerações	2.018.533	1.824.482
Seguros	394.828	183.386
Gastos de Ação Social	94.400	132.504
Outros gastos com o Pessoal	518.931	432.408
TOTAL	12.495.489	11.071.814

Na comparação com o período homólogo valida-se um acréscimo nos Gastos com Pessoal, retratando a entrada de novos colaboradores cedidas às novas atribuições

concedidas à Cascais Ambiente, designadamente na área da Recolha dos: Resíduos Sólidos Urbanos; Limpeza de Terrenos para a prevenção de incêndios e nos Espaços Verdes Urbanos. Verifica-se um acréscimo substancial na rubrica com os seguros de acidentes de trabalho face às novas taxas de risco praticadas pela seguradora. Constatam-se um decréscimo acentuado na rubrica gastos com a "Ação Social".

Os serviços do Revisor Oficial de Contas no presente exercício foram no valor de 10.681,43€ e encontram-se registados na rubrica "Serviços Especializados - Consultores".

14. OUTRAS INFORMAÇÕES

14.1 Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de Dezembro de 2018 não existiam dívidas em mora ao Estado e outros entes públicos, sendo o detalhe dos saldos com estas entidades como segue:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	DEZ 2018	DEZ 2017
Saldo a receber	1.501.887	1.292.754
Imposto sobre o rendimento	97.221	53.770
Retenções imposto sobre rendimento	-	-
IVA	1.404.666	1.212.557
Outros impostos	-	-
Contribuições para segurança social	-	26.427
Saldo a pagar	353.259	303.863
Imposto sobre o rendimento	70.519	34.035
Retenções imposto sobre rendimento	59.635	56.636
IVA	-	-
Outros impostos	2.090	1.503
Contribuições para segurança social	221.015	211.689

Na comparabilidade das rubricas e face ao período homólogo, constata-se um acréscimo no montante do IVA a recuperar, no que respeita à Segurança Social certifica-se a regularização a favor da Cascais Ambiente em aproximadamente 26.427€, correspondente a um acerto que remonta aos exercícios de 2011 a 2015.

14.2 Outra contas a pagar e receber

Em 31 de Dezembro de 2018 a rubrica Outras Contas a Pagar e a Receber detalham-se da seguinte forma:

OUTRAS CONTAS A RECEBER E PAGAR	DEZ 2018	DEZ 2017
Saldo a receber	48.612	53.384
Remunerações a receber	875	1.009
Outras operações	24.929	33.266
Outros devedores e credores	22.808	19.109
Saldo a pagar	1.515.521	1.655.171
Remunerações a liquidar	1.413.297	1.323.882
Outras operações	705	1.813
Fornecedores investimento	8.269	14.487
Outros acréscimos de gastos	93.250	314.855
Outros devedores e credores	0.00	0.00
Diversos	0.00	134

Verifica-se face ao período homólogo uma redução drástica nos acréscimos de gastos relativos a subcontratos e a obras de conservação e reparação visto à data do “report financeiro” parte das referidas encontrarem-se concluídas. A rubrica remunerações a liquidar reflecte os acréscimos das Férias e do Subsídio de Férias a liquidar respectivamente no mês de Junho de 2019.

No que respeita ao reconhecimento do “Diferimento”, o qual corresponde a 42.792€, deve-se ao seguro de frota no montante de 9.372€, ao seguro de acidentes de trabalho referente aos trabalhadores abrangidos pelo regime da segurança social no valor de 30.227€ e ao seguro de acidentes de trabalho respeitante aos trabalhadores abrangidos pelo regime da caixa geral de aposentações respectivamente na importância de 3.193€.

14.3 Reservas

A rubrica de Reservas apresenta os seguintes valores:

RESERVAS	DEZ 2018	DEZ 2017
Reservas legais	57.798	55.630
Outras reservas	630.368	610.861
TOTAL	688.166	666.491

Reconhece-se um incremento em Reservas no montante de (21.675,00€) que advém da aplicação do Resultado Líquido referente ao exercício de 2017.

14.4 Fornecimentos e Serviços Externos

O detalhe da conta de Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) dos anos em apreço, é o seguinte:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS		DEZ 2018	DEZ 2017
6211	Subcontratos	2.125.428	6.656.165
6221	Trabalhos Especializados	445.239	453.931
6222	Publicidade e Propaganda	76.500	86.374
6223	Vigilância e Segurança	32.037	33.224
6224	Honorários	165.661	185.186
6225	Comissões	739	-
6226	Conservação e Reparação	2.186.289	1.867.930
6228	Outros	-	24.645
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	839.685	630.404
6232	Livros e documentação técnica	255	931
6233	Material de escritório	25.846	25.154
6234	Artigo para oferta	14.297	-
6238	Outros	105.048	95.254
6241	Electricidade	7.317	9.244
6242	Combustíveis	1.533.249	1.280.868
6243	Água	258	1.278
6248	Outros Fluidos	80.056	97.863
6251	Deslocações e Estadas	40.129	21.588
6254	Portagens e Parques	4.713	4.133
6261	Rendas e Aluguers	155.452	218.470
6262	Comunicação	134.683	135.366
6263	Seguros	173.216	150.287
6265	Contencioso e Notariado	22.498	14.077
6266	Despesas de Representação	28.500	31.832
6267	Limpeza, higiene e Conforto	155.651	135.992
6268	Outros serviços	187.687	182.772
TOTAL		8.540.433	12.342.968

Na rubrica fornecimentos e serviços de terceiros certifica-se uma redução significativa face ao período homólogo nomeadamente nos "Subcontratos" na ordem dos 68,1%, conforme se tem mencionado, tal deve-se a uma política de internalização que implica "fazer mais e melhor e com menos recursos". Afirma-se de forma inversa a rubrica "Conservação e Reparação"; "Combustíveis" e "Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido", justificada maioritariamente pelo aumento da frota de viaturas pesadas, ligeiras de mercadorias e máquinas afetas à atividade operacional da Cascais Ambiente.

14.5 Outros Rendimentos e Ganhos

Os outros rendimentos e ganhos relativos foram:

OUTROS RENDIMENTOS	DEZ 2018	DEZ 2017
Rendimentos suplementares	30.340	8.146
Descontos pronto pagamento	6.819	-
Rendimentos em investimentos alienações/sinistros	23.841	7.000
Outros rendimentos	268.673	403.588
TOTAL	329.674	418.734

Além dos ganhos obtidos em alienações e sinistros (Ativos Fixos Tangíveis) que advém do processo de renovação da frota da Cascais Ambiente e dos proveitos suplementares (Metais ferrosos e outros proveitos de carácter residual) cerca de 23,4% do total desta rubrica, traduz essencialmente as indemnizações da seguradora referente a acidentes de trabalho. O valor remanescente corresponde maioritariamente ao reconhecimento em resultados dos subsídios ao investimento, obtidos ao abrigo do cofinanciamento do projecto aprovado no âmbito do QREN (implementação de ilhas ecológicas), do Waste4Think (sistema do tipo PAYT – Pay as You Throw) e do Fundo Ambiental (Máquinas Elétricas) confirmado no presente exercício ambos introduzidos no Concelho de Cascais, no montante de 63.932€, 71.895€ e 26.659€ respetivamente, representando 49,3% da rubrica Outros Rendimentos. Atente-se que concorre identicamente para outros rendimentos a rubrica Descontos de Pronto Pagamento.

14.6 Outros Gastos e Perdas

Os outros gastos e perdas relativos a 2018 e 2017 foram:

OUTROS GASTOS	DEZ 2018	DEZ 2017
Impostos	40.230	37.281
Gastos em investimentos	350	0.00
Outros gastos	46.547	19.155
TOTAL	87.127	56.436

Nos anos em aprego, além dos valores indicados, a conta “68 - Outros gastos”, na Demonstração de Resultados, engloba o valor da rubrica 698-Outros Gastos de Financiamento referente a serviços bancários, designadamente 35.689€ em 2018 e 65.211€ em 2017, relatando o recurso a operações de utilização de crédito corrente.

Verifica-se um acréscimo superficial na rubrica impostos designadamente nos “impostos sobre os transportes”, que advém do investimento efectuado em viaturas pesadas e ligeiras de mercadorias destinadas ao reforço da actividade operacional da Cascais Ambiente.

14.7 Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização

Os gastos de depreciação e de amortização pormenorizam-se na seguinte tabela:

GASTOS DEPRECIAÇÃO/AMORTIZAÇÃO	DEZ 2018	DEZ 2017
Ativos fixos tangíveis	2.211.451	2.153.302
Edifícios e outras construções	99.608	111.700
Equipamento básico	632.094	675.041
Equipamento de transporte	1.255.392	1.168.395
Equipamento Administrativo	109.195	94.158
Equipamentos Biológicos	1.221	846
Outros Ativos Fixos	113.941	103.162
Ativos intangíveis	6.242	9.409
Programas de computador	6.242	9.409

Constata-se um acréscimo nas depreciações face ao período homólogo de aproximadamente 2,7% espelhando o ininterrupto investimento em ativos fixos tangíveis mantendo a política de renovação de equipamentos, sobretudo em ativos rolantes.

14.8 Juros e Rendimentos Similares Obtidos

Os réditos obtidos com a rubrica de juros e rendimentos similares dos exercícios, foram:

	DEZ 2018	DEZ 2017
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	-	2.208
Juros obtidos	-	2.208

No período em análise não foram efectuadas aplicações de tesouraria correntes.

14.9 Juros e Gastos Similares Suportados

Os gastos associados a juros e gastos similares, são detalhados no quadro seguinte:

	DEZ 2018	DEZ 2017
Gastos e perdas de financiamento	62.495	77.307
Juros suportados	62.495	77.307

Face ao período homólogo acentua-se um decréscimo expressivo na rubrica Gastos de Financiamento em aproximadamente 19% resultante da redução efetiva das operações de utilização de crédito corrente.

14.10 Imposto sobre rendimento

A EMAC, E.M., S.A. encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas – IRC, atualmente à taxa anual de 21,00% sobre a matéria coletável, acrescida de derrama calculada à taxa de 1,5% sobre o lucro tributável. As tributações autónomas incidem principalmente sobre os gastos associados aos veículos ligeiros de passageiros.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante o período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos.

O Conselho de Administração da entidade entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras dos exercícios findos.

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos na Demonstração dos resultados dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 reconhecem-se como se segue:

DESCRIÇÃO	DEZ 2018	DEZ 2017
Resultado Contabilístico do Período	118.416	55.710
IRC (Corrente; Diferido e Tributações Autónomas)	70.519	34.035

Face ao período homólogo verifica-se um acréscimo em aproximadamente 107% relativo ao apuramento do imposto estimado IRC que se consubstancia nomeadamente pelo facto de no ano transacto ter sido reconhecido a totalidade do prejuízo fiscal obtido no exercício de 2016.

15 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não existem quaisquer acontecimentos, entre a data do balanço e a data de autorização para emissão, que não estejam já registados ou divulgados nas presentes demonstrações financeiras.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS



Tel: +351 217 990 420
Fax: +351 217 990 439
www.bdo.pt

Av. da República, 50 - 10.^o
1069-211 Lisboa

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS / RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATÓRIO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **EMAC - Empresa Municipal de Ambiente de Cascais, EM, SA** (adiante também EMAC), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2018 (que evidencia um total de € 7 758 648 e um total de capital próprio de € 1 870 916, incluindo um resultado líquido de € 47 897), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **EMAC - Empresa Municipal de Ambiente de Cascais, EM, SA**, em 31 de dezembro de 2018 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Somos independentes da EMAC nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão

É da responsabilidade do Conselho de Administração: (i) a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da EMAC de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística; (ii) a elaboração do relatório de gestão; (iii) a criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro; (iv) a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; (v) a divulgação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a atividade, a posição financeira ou os resultados da EMAC; e (vi) a avaliação da capacidade da EMAC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das operações.

BDO é Associados, SRG, Lda., Sociedade por quotas, Sede Av. da República, 50 - 10.^o, 1069-211 Lisboa, Registada no Conservatório do Registo Comercial de Lisboa, NIPC 501 340 467, Capital 100 000 euros. Sociedade de Revisores Oficiais de Contas inscrita na OROC sob o número 29 e na CAVM sob o número 20161384. A BDO é Associados, SRG, Lda., sociedade por quotas registada em Portugal, é membro da BDO International Limited, sociedade inglesa limitada por garantia, e faz parte da rede internacional BDO de firmas independentes.



Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório profissional e independente baseado na nossa auditoria que inclui a nossa opinião. Incluem-se nas nossas responsabilidades: (i) a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação; (ii) a apreciação sobre se as políticas contabilísticas adotadas são adequadas e a sua divulgação apropriada tendo em conta as circunstâncias; (iii) a verificação da aplicabilidade do pressuposto da continuidade; e (iv) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATÓRIO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

Relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 14 de fevereiro de 2019


João Guilherme Melo de Oliveira, em representação de
BDO & Associados - SROC

PARECER DO FISCAL ÚNICO



Tel: +351 217 990 420
Fax: +351 217 990 439
www.bdo.pt

Av. da República, 50 - 10.^o
1069-211 Lisboa

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Acionistas,

Relatório

No cumprimento do mandato que V. Exas. nos conferiram e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias, acompanhámos a atividade da **EMAC - Empresa Municipal de Ambiente de Cascais, EM, SA**, e examinámos regularmente os livros, registos contabilísticos e demais documentação, constatámos a observância da lei e dos estatutos e obtivemos do Conselho de Administração os esclarecimentos, informações e documentos solicitados.

O balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa, o anexo e o relatório de gestão, lidos em conjunto com a certificação legal das contas, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Empresa e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor. Os critérios valorimétricos utilizados merecem a nossa concordância.

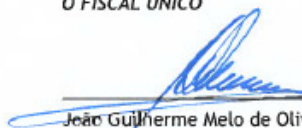
Parecer

Assim, propomos:

1. Que sejam aprovados o relatório de gestão, o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o correspondente anexo, apresentados pelo Conselho de Administração, relativos ao exercício de 2018.
2. Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho de Administração.

Lisboa, 14 de fevereiro de 2019

O FISCAL ÚNICO



João Guilherme Melo de Oliveira, em representação de
BDO & Associados - SROC

BDO & Associados, SROC, Lda., Sociedade por quotas, Sede Av. da República, 50 - 10.^o, 1069-211 Lisboa, Registada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, NIPC 501 340 467, Capital 100 000 euros. Sociedade de Revisores Oficiais de Contas inscrita na OROC sob o número 29 e na CRRM sob o número 20161384.
A BDO & Associados, SROC, Lda., sociedade por quotas registada em Portugal, é membro da BDO International Limited, sociedade inglesa limitada por garantia, e faz parte da rede internacional BDO de firmas independentes.

